

ASSEMBLEIA

23 DE FEVEREIRO

CAMPANHA
SALARIAL
2013

**14 horas - Aliança Francesa,
Rua General Jardim, 182 - República**



REPOSIÇÃO SALARIAL

- Aprovação do substitutivo do PL 155/2012 que propõe 11,46% de reajuste na soma dos índices de inflação de 2011 e 2012;
- Reposição da inflação de maio de 2012 a abril de 2013 de 6,36% de acordo com o ICV-DIEESE (conforme previsão);
- Reposição das perdas salariais de janeiro de 2005 a dezembro de 2012 – 46,51% ICV-DIEESE.

XI Congresso do Sindsep

Abertura política de apresentação do Regimento

Dia 15 de fevereiro – 19 horas - Casa de Portugal - Avenida Liberdade, 602

As chances que temos de vitória quando a nossa luta é organizada são sempre maiores. Pensando nisso, o Sindsep tem por tradição realizar em todas as gestões um Congresso dos Trabalhadores. O objetivo é planejar as atividades e redirecionar os trabalhos para conquistarmos cada vez mais direitos.

A qualidade necessária aos serviços públicos da cidade de São Paulo tem como agente principal os funcionários públicos mu-

nicipais. No entanto, os prefeitos não percebem isso com a clareza necessária. Iniciada uma nova gestão, nossa organização se faz ainda mais necessária. Para tanto, o nosso Congresso começa no dia 15 de fevereiro, com a abertura política e apresentação do Regimento; depois temos 5 Plenárias Regionais e uma específica para os Aposentados; e a Plenária Final de Resoluções ocorre nos dias 23, 24 e 25 de outubro.

Agenda das Plenárias Regionais - 2013

Plenárias	Hora	Local	Data de inscrição para as Plenárias Regionais
7 e 8 março Regiões Leste 1 e Leste 2	9 às 17 horas	CEU Jambeiro	05/02 a 01/03
14 e 15 de março Centro e Norte	9 às 17 horas	Sindicato dos Bancários	05/02 a 08/03
4 e 5 de abril Leste 3 e Sudeste	9 às 17 horas	Sede do Sindsep	11/03 a 29/03
18 e 19 de abril Oeste e Noroeste	9 às 17 horas	A confirmar	11/03 a 12/04
9 e 10 de maio Sul 1 e Sul 2	9 às 17 horas	Rua Ada Negri, 127, Santo Amaro	15/04 a 03/05
27 de agosto Plenária dos Aposentados	9 às 13 horas	Instituto Geográfico	
Plenária Final de Resoluções 23, 24 e 25 de outubro	9 às 17 horas	Casa de Portugal	

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo – Sindsep.

CONTATOS

Rua da Quitanda, 162, Centro, São Paulo/SP, CEP 01012-010. Telefone: (11) 2129.2999

INTERNET

Site: www.sindsep-sp.org.br
E-mail: imprensa@sindsep-sp.org.br
Facebook: [facebook.com/Sindsep](https://www.facebook.com/Sindsep)
Twitter: @sindsep

DIRETORIA

Irene Batista de Paula

PRESIDENTE

Leandro Valquer J. L. de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

SECRETARIAS

Paula Leite

FINANÇAS

Vlamiir Lima

GERAL

Conceição de Maria Aragão Novaes

FORMAÇÃO, POLÍTICA SIND. QUALIFICAÇÃO

PROFISSIONAL

João Batista Gomes

JURÍDICO, ECONÔMICO E PESQUISA

Ana Rosa Garcia da Costa

IMPRESA E MARKETING

Bergair de Oliveira Valentino

POLÍTICA INTERSINDICAL E SOLIDARIEDADE

Nilza Anézio de Oliveira

POLÍTICAS SOCIAIS E EVENTOS

Roberto Alves

SAÚDE DO TRABALHADOR

Aparecida de Fátima Câmara

ATENÇÃO MULHER

COORDENADORES DE REGIÃO

Eudes Wesley Dias Melo

LESTE I

Ronildo Ferreira da Silva

LESTE II

Djalma Maria Prado

LESTE III

Maria de Lourdes da Rocha Alves

SUDESTE

Lourdes Estevão de Araújo

SUL I

Antonio Carlos Lima

SUL II

Maria Cristina Cipriano Ribeiro

OESTE

João Gabriel Guimarães Buonavita

REGIÃO NOROESTE

José Teixeira dos Santos

NORTE

Solange Cristina Ribeiro

CENTRO

DEPARTAMENTOS DOS TRABALHADORES

Sérgio Ricardo Antiquiera

Educação

Junéia Martins Batista

Saúde Aut.

Regina Claudia Stroebel

Assistência, Esporte, Cultura, Meio

Ambiente, Serviço Funerário e Iprem

Roberto Hofer

Aposentados

Luiz Augusto Rezende

Setor Administrativo

Jaime Loza

Operacional

CONSELHO FISCAL

Angela Maria Severiano

Onedil Luiza Bueno

Rodomiro Xavier de Oliveira

Sueli Aparecida Guarnieri

Tânia Montero Martins

IMPRESA

Diretora: Ana Rosa Garcia da Costa

Edição: Eudes Lima – MTb 33.268

Estagiária: Isis Torres

Revisão: Telma Iara Mazzocato

Diagramação: Marco Godoy

PRODUÇÃO

Inteligência Assessoria de Comunicação

Site: www.inteligenciacom.com.br

E-mail: eudes@inteligenciacom.com.br

Telefone: (11) 96135.1726

EDITORIAL

A alfabetização política



Irene Batista
Presidente do Sindsep

A cada novo prefeito eleito a categoria escolhe um sentimento para cultivar. Com Fernando Haddad não poderia ser diferente. Já tivemos muita insegurança na entrada de Jânio Quadros, grande euforia com a vitória de Luíza Erundina, frustrante conformismo com Paulo Maluf, assustadora desconfiança com Celso Pitta, intenso otimismo com Marta Suplicy, falsa segurança com José Serra e o atraso da continuidade de Gilberto Kassab.

Tantos prefeitos, tantas promessas, tantas esperanças, tantas decepções! O que sobrou foi muita garra pra enfrentar quem venha. Haddad pagará pelos erros dos seus antecessores com os servidores. O sentimento cultivado a respeito da gestão do prefeito é de EXPECTATIVA. A cada movimento do prefeito os servidores avaliam cuidadosamente. O Sindsep também. A prova de fogo está muito próxima, além da promessa de uma justa negociação salarial, temos a expectativa de recomposição das perdas salariais.

Convido os trabalhadores à luta! Recordava com carinho de um texto importante da dramaturgia alemã, escrito por Bertold Brecht: “O analfabeto político”. Leitura necessária para qualquer trabalhador. Brecht enfatiza o quanto é importante participar e transformar o espaço da política num espaço cotidiano. Eu diria que precisamos transformar a política num espaço de realizações.

Alguns podem se perguntar o que quero dizer com

isso. Portanto, explico. Num momento de tanta expectativa só há uma atitude a tomar, é preciso ser assertivo, é preciso ser combativo, é preciso fazer das nossas expectativas algo vivo e transformá-las em ações de conquistas. O Sindsep é o melhor lugar para exercitar essa alfabetização política. Dia 23 de fevereiro temos a nossa primeira Assembleia de 2013. Durante todo o ano teremos atividades para o Congresso do Sindsep. Venham todos!

O ANALFABETO POLÍTICO

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

Bertold Brecht

Dia Internacional da Mulher

Durante séculos o papel da mulher incidiu sobretudo na sua função de mãe, esposa e dona de casa. Ao homem estava destinado um trabalho remunerado. Com a Revolução Industrial, muitas mulheres passaram a exercer atividades fora de casa, embora a remuneração fosse inferior à do homem. Assim, desde os meados do século XIX, as mulheres lutam por melhores condições de trabalho e por direitos políticos e sociais.

Em 1857, mais precisamente no dia 8 de março, na cidade de Nova York, um grupo de operárias de uma fábrica de tecidos realizou um movimento para reivindicar melhores condições de trabalho. Elas ocuparam a fábrica e exigiram a redução na carga de trabalho para 10 horas diárias, quando o exigido na época era de 16 horas. Exigiram também a equiparação de salários com os homens, pois as mulheres recebiam em torno de 1/3 do salário para realizar os mesmos serviços, além de impor um tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com violência, as operárias foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 mulheres morreram carbonizadas naquele dia. Somente em 1910, durante a II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, na Dinamarca, ficou estabelecido que o dia 8 de março passaria a ser o “Dia Internacional da Mulher”, em homenagem àquelas que morreram em 1857.

Outro evento que marcou a história de luta das mulheres foi em 1917, em plena I Guerra Mundial. Na Rússia, as mulheres socialistas realizaram seu Dia da Mulher no dia 23 de fevereiro, pelo calendário russo. No calendário ocidental, a data correspondia ao dia 8 de março. Nesse dia, um grande número de mulheres operárias, na maioria tecelãs e costureiras, contrariando a decisão

do Partido, que achava que aquele não era o momento para qualquer greve, saíram às ruas em manifestação por pão e paz, então declararam-se em greve. Essa manifestação foi o estopim do começo da primeira fase da Revolução Russa, conhecida depois como a Revolução de Fevereiro.

Somente no ano de 1975, através de um decreto, o dia 8 de março foi oficializado pela ONU (Organização das Nações Unidas) como o Dia Internacional da Mulher.

O Sindsep, como um Sindicato que tem uma preocupação especial com a mulher, com o papel que ela desenvolve na sociedade e principalmente com os direitos por elas conquistados, parabeniza a todas as mulheres por suas histórias de lutas e conquistas e garante ser uma instituição que estará sempre lutando lado a lado com as servidoras. Parabéns!

AGENDA 2013

**Reunião dos Aposentados
10 horas
na Sede do Sindsep**

Este ano será de intenso trabalho, e o Sindsep vai continuar na luta junto com os servidores aposentados. Para nos organizarmos melhor, agendamos reuniões específicas para todo o ano. Então você,

servidor, programe-se e venha participar junto com o Sindicato, juntos somos mais fortes!

19/02/2013
16/04/2013
11/06/2013
13/08/2013
12/11/2013
10/12/2013

Assembleia dia 23 marca início da luta por melhores salários em 2013

Nada! Nada! Nada! É esse o reajuste que recebemos nos últimos anos. Os discursos do ex-prefeito Gilberto Kassab e dos vereadores não se converteram em aumento dos salários e, infelizmente, temos trabalhadores que só não recebem menos que o salário mínimo por conta das gratificações. Lembremos que o salário mínimo aumentou 9% e hoje está em R\$ 678,00. Por isso, convocamos os trabalhadores para nossa assembleia dia 23 de fevereiro, às 14 horas.

PL 155 – O ano de 2012 foi intenso, promessas, promessas e mais promessas. Especificamente uma das promessas se transformou em algo oficial e a Câmara Municipal propôs reajuste de 11,46% no Projeto de Lei 155/2012. No entanto, o PL não foi votado e o mandato dos vereadores terminou. Verdade que alguns se reelegeram. Mas não importa, esse é um abacaxi que a Câmara tem que resolver.

Expectativa – Outro abacaxi para resolver está na mão do prefeito Fernando Haddad. Durante a campanha houve um compromisso em democratizar as relações entre patrão e trabalhadores com a devida mediação do Sindicato. Haddad, inclusive, visitou nossa Sede e disse que tudo iria ser diferente. Esperançosos, mas um tanto quanto desconfiados, aguardamos com grande expectativa que as promessas se concretizem.

Transição – Logo após a vitória, o prefeito Haddad colocou uma equipe para fazer a transição com o governo Kassab. Essa equipe recebeu uma série de entidades, inclusive o Sindsep. Em 11 de dezembro, o secretário de Governo, Antonio Donato, e a secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão, Leda Maria Paulani, receberam a pauta e reafirmaram o compromisso de não fechar o diálogo com o Sindicato.

Organização Política – A partir de dezembro de 2012, iniciamos uma revisão da nossa pauta na reunião dos RSUs (13 de dezembro). Em 18 de janeiro deste ano, a reunião dos CRRs discutiu uma nova pauta que será apresentada e aprofundada durante a assembleia. Os pontos principais, referentes a reposição salarial são a aprovação do PL 155 (11,46%); reposição da inflação (6,36% - previsão do Dieese); e reposição das perdas (46,51%).

PROPOSTA DE PAUTA GERAL DA CATEGORIA PARA A DATA-BASE 2013

1 - REPOSIÇÃO SALARIAL

- Aprovação do substitutivo do PL 155/2012 que propõe 11,46% de reajuste na soma dos índices de inflação de 2011 e 2012;
- Reposição da inflação de maio de 2012 a abril de 2013 de 6,36% de acordo com o ICV-DIEESE (conforme previsão);
- Reposição das perdas salariais de janeiro de 2005 a dezembro de 2012 – 46,51% ICV-DIEESE.

2 - QUESTÕES ECONÔMICAS

- Aumento para 5% da verba do orçamento destinada aos precatórios alimentícios de forma a ampliar e acelerar o pagamento das dívidas trabalhistas;
- Incorporação de todas as gratificações;
- Extensão das gratificações aos profissionais e setores excluídos da atual política, inclusive servidores admitidos estáveis e não estáveis, até o momento da incorporação ao salário padrão, incluindo as vantagens de ordem pessoal daqueles que as recebem através das ações judiciais – VOP;
- Extensão dos direitos e benefícios aos aposentados, incluindo as gratificações até a sua incorporação e respeitando a Constituição Federal no Cap. VII; seção II; Art. 39; § 4;
- Extensão e Incorporação da gratificação da Saúde para os trabalhadores do HSPM e a AHM;
- Revisão dos adicionais como: Insalubridade, difícil acesso, gratificação de função e outros; alterando a base de cálculo de acordo com o novo piso salarial;
- PAGAMENTO DO ADICIONAL NOTURNO para todos os servidores da PMSP, autarquias, HSPM que trabalhem após as 19 horas, independente da forma de contratação;
- Regulamentar a aposentadoria especial aos trabalhadores que têm direito, mantendo como garantias a paridade e a inclusão das mudanças das situações de insalubridade, periculosidade e penosidade.

3 - LEI SALARIAL

- Encaminhar a mudança da lei salarial com garantia de reposição de perdas e aumento real de salários, respeitando a data base em 1º de maio para conclusão das negociações;
- Regulamentar o reajuste dos benefícios da aposentadoria e pensão por morte sem paridade, nos termos da constituição federal.

4 - REFORMULAÇÃO DO SINP

- Enquanto sindicato geral que representa todo o funcionalismo municipal, reivindicamos a implantação da negociação coletiva com base nos moldes da convenção 151 da OIT;
- Manter e criar as mesas de negociação regionais nas 31 subprefeituras, nas secretarias municipais, Autarquia Hospitalar Municipal, HSPM, IPREM e SFMSP, mantendo a mesa central.

5 - REVISÃO DOS PCCS

- Revisão de todos PCCS (plano de cargos, carreiras e salários) através das mesas de negociação, estabelecendo prazos para conclusão de todas as carreiras, com atenção às carreiras mais defasadas pela política atual, e, em especial, aquelas com padrão inicial inferior ao salário mínimo nacional, como ocorre com o Nível Básico e Médio, que apresentam inicial de R\$ 440,39 e R\$ 645,74, respectivamente. Além de revisão específica para os trabalhadores do HSPM e das demais Autarquias (AHM, IPREM e SFMSP);

- PCCS – Transformar os cargos de Agente de Apoio que atuam nas funções de combate às endemias em cargos de Agentes de Combate às Endemias integrados à carreira da saúde;

- Transformação por opção do Agente de Apoio de SME em Agente Escolar, Agente Escolar em Auxiliar Técnico de Educação (ATE) e AGPP de SME em ATE, com regulamentação negociada com o sindicato;

- Estabelecer princípios gerais para a revisão de todas as carreiras, garantindo a contagem do tempo para o enquadramento nos padrões salariais nos termos dos servidores efetivos em funções equivalentes e do mesmo nível, cumprindo o compromisso do governo de garantir salários iguais para funções iguais.

- Criar um Grupo de Trabalho para a discussão dos PCCS com a participação do sindicato.

6 - DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

- Início imediato da revisão do Estatuto do Servidor Público e estabelecimento de um canal permanente de diálogo para discutir assédio moral e práticas contra a liberdade sindical.

7 - FUNCIONALISMO

- Garantir oportunidade de formação continuada presencial para os servidores com ampliação de 31 polos da Escola de Formação do Servidor, garantias de dispensa de ponto, programas de licenças para formação com contrapartida por parte do servidor, e garantia de formação para os níveis básico e médio com a Regulamentação da Convenção - 140 da OIT no município de SP (Licença remunerada para estudo de curta, média e longa duração);

- Implementação do SESMT (Serviço Especializado Engenharia e Medicina do Trabalho, com contratação da equipe multiprofissional concursada, especializada para atender todos os trabalhadores da prefeitura). Hoje o atendimento no DSS é insuficiente para reconhecer doenças ocupacionais. Garantir Equipamentos de Proteção Individual para todos os trabalhadores em toda a prefeitura;

- Negociação de Regra para os trabalhadores no pagamento e reposição de horas em feriados e ponto facultativo a partir de um calendário anual para os funcionários da prefeitura;

- Fim da precarização das contratações com realização de concurso público em todas as áreas;

- Redução da Carga Horária dos trabalhadores de 40 para 30 horas semanais, sem redução de salários, mantendo os benefícios e demais vantagens;

- Resgate e melhoria no HSPM para atender todos os funcionários da prefeitura e seus dependentes, de forma adequada. Inclusive com atendimento exclusivo aos servidores municipais e criação de novo PS Municipal para a população na região central da cidade;

- Encerramento do processo judicial que se encontra no Tribunal de Justiça da greve de 2011 e a reversão das Faltas Justificadas em decorrência da greve, com seu cancelamento e devolução salarial descontada no Serviço Funerário;

- Implantar a convenção 159 da OIT que trata da Reabilitação Profissional e Emprego de Pessoas Deficientes;

- Reverter os pareceres jurídicos que negam a contagem do tempo de ADI como tempo no cargo e carreira do magistério;

- Retomada do serviço público direto onde tem OSs (organizações sociais) e terceirizações. Desde já discutir a reversão dos contratos com essas organizações, que findam a partir de 2013.

XI Congresso do Sindsep

**ABERTURA POLÍTICA DE
APRESENTAÇÃO DO REGIMENTO
DIA 15 DE FEVEREIRO – 19 HORAS
CASA DE PORTUGAL - Av. LIBERDADE, 602,
BAIRRO LIBERDADE**

As chances que temos de vitória quando a nossa luta é organizada são sempre maiores. Pensando nisso, o Sindsep tem por tradição realizar em todas as gestões um Congresso dos Trabalhadores. O objetivo é planejar as atividades e redirecionar os trabalhos para conquistarmos cada vez mais direitos.

A qualidade necessária aos serviços públicos da cidade de São Paulo tem como agente principal os funcionários públicos municipais. No entanto, os prefeitos não percebem isso com a clareza necessária. Iniciada uma nova gestão, nossa organização se faz ainda mais necessária. Para tanto, o nosso Congresso começa no dia 15 de fevereiro com a Abertura Política de Apresentação do Regimento; depois temos 5 Plenárias Regionais e uma específica para os Aposentados; e a Plenária Final de Resoluções ocorre nos dias 23, 24 e 25 de outubro.

ENTENDA O FUNCIONAMENTO DO CONGRESSO

No dia 15 de fevereiro, às 19 horas, haverá a Abertura Política de Apresentação do Regimento. O local do evento é a Casa de Portugal, na Avenida Liberdade, 602, São Paulo. Podem participar das atividades todos os filiados interessados em participar do processo congressual (necessário confirmar presença). Além de apresentar as normas para o Congresso, a atividade tem objetivo de iniciar oficialmente os trabalhos do Congresso, que terá 5 (cinco) Plenárias Regionais, uma Plenária de Aposentados e se encerra em outubro, com a Plenária Final de Resoluções.

AS DISCUSSÕES

O Temário das Plenárias Regionais e da Plenária Final abarcará:

- Conjuntura Política Municipal a partir da identificação de perspectivas para o 1º ano do governo Haddad, e um balanço na Plenária Final.
- Conjuntura Política do Ramo nos Âmbitos: Internacional, Nacional, Estadual.
- Balanço do trabalho realizado pela diretoria e das Campanhas Salariais realizadas no período: 2011 e 2012.
- Organização nos Locais de Trabalho.
- Políticas permanentes e Plano de Luta.

PLENÁRIAS REGIONAIS

As Plenárias Regionais acontecem em 5 (cinco) Plenárias. Cada Plenária agrupa duas regiões. Participam das Plenárias Regionais os trabalhadores eleitos no local de trabalho como representantes. Ainda haverá a Plenária de Aposentados, que elegerá até 30 delegados.

SECRETARIA DO CONGRESSO

O Congresso contará com uma Secretaria específica para organizar os processos de inscrição e documentação.

ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA PARTICIPAR DAS PLENÁRIAS REGIONAIS

A eleição dos representantes deve ser feita por meio de Assembleias. Podem participar das eleições os trabalhadores de Secretarias ou Autarquias da Prefeitura e eleitos aqueles que sejam sindicalizados ao Sindsep até a data de Assembleia na sua unidade de Trabalho. As assembleias devem obrigatoriamente ser agendadas com, no mínimo, 3 (três) dias de antecedência na Secretaria do Congresso. A Secretaria do Congresso fornecerá os documentos

oficiais para realização das Assembleias. Após a eleição dos representantes, a ata e a lista devem ser entregues à Secretaria do Congresso com até 3 (três) dias de antecedência da respectiva Plenária Regional.

Os critérios para eleição como representante do local de trabalho são:

- Unidades com até 50 (cinquenta) funcionários elegem 2 (dois) representantes.
- Unidades que tenham de 51 (cinquenta e um) a 150 (cento e cinquenta) funcionários elegem mais 1 (um), e a cada fração de 100 (cem) eleger-se mais 1 (um).
- Poderão ser eleitos suplentes em número correspondente a 50% (cinquenta por cento) dos representantes efetivos eleitos.

ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA PARTICIPAR DA PLENÁRIA FINAL DE RESOLUÇÕES

Os representantes eleitos nas unidades para as Plenárias Regionais devem estar em dia com a mensalidade do sindicato, e para serem eleitos delegados devem participar dos dois dias de atividade.

As Plenárias Regionais deliberam sobre os delegados que participarão da Plenária Final. Cada Plenária Regional elegerá até 40 delegados retirados entre os representantes eleitos no local de trabalho, totalizando 400 delegados; mais 100 CRRs, 10 por Região; mais 27 dirigentes do Sindsep; e por fim, uma Plenária de Aposentados elegerá até 30 delegados. A ideia é que o Congresso tenha participação de 557 trabalhadores. O Sindsep é um Sindicato geral; com o objetivo de contar com a participação dos trabalhadores das mais diferentes Secretarias e Autarquias, a eleição dos delegados obedecerá ao critério de percentual de trabalhadores filiados por Secretaria ou Autarquia. As Secretarias e Autarquias que não tiverem 1% de filiados terão os trabalhadores interessados em participar da Plenária Final inscritos numa lista de suplentes, com objetivo de contemplar todos os setores.

Representantes das Plenárias Regionais – Cada Região elege até 40 delegados, obedecendo uma lista de delegados por representatividade de sua Secretaria/Autarquia na Região. Haverá uma lista de suplentes, caso o número de interessados seja maior que o número de vagas.

Aposentados – A Plenária elege até 30 delegados. A Plenária dos Aposentados acontecerá em 1 (um) dia.

CRRs – Os CRRs são delegados natos e precisam participar integralmente (dois dias) da Plenária da sua Região, inclusive os CRRs aposentados.

Dirigentes do Sindsep – Os dirigentes do Sindsep são delegados natos. No entanto, precisam participar integralmente (dois dias) de uma das 5 (cinco) Plenárias Regionais.

PLENÁRIA FINAL DE RESOLUÇÕES

A Plenária Final de Resoluções se realizará nos dias 23, 24 e 25 de outubro, das 9 às 17 horas, na Casa de Portugal, Avenida Liberdade, 602, São Paulo. Os temas discutidos na oportunidade se limitará aos temas aprovados nas Plenárias Regionais.

PLENÁRIA FINAL DE RESOLUÇÕES DO XI CONGRESSO

**DIAS 23, 24 E 25 DE OUTUBRO,
DAS 9 ÀS 17 HORAS
CASA DE PORTUGAL
Av. LIBERDADE, 602, SÃO PAULO**

CREDENCIAMENTO

O credenciamento para as Plenárias com direito a voz e voto será das 9 às 11 horas (em todas as Plenárias) do primeiro dia da Plenária. Após esse horário, quem se credenciar será apenas observador.

Veja as datas das Plenárias na capa.

Uma nova educação para uma nova São Paulo

Após anos sem diálogo e com negociações apenas diante da ameaça de greve, os servidores esperam por mudanças após a saída de Kassab e o início do governo Haddad. Espera-se o fim do assédio moral e a criação de mesas de negociação regulares que respeitem as entidades, com regras claras e que sejam cumpridas. Esses são alguns compromissos assumidos com o Sindsep, em campanha, por Fernando Haddad. Outros compromissos vão constar em nossa pauta específica de reivindicações da educação, que será fechada em fevereiro com os Representantes Sindicais de Unidade (RSUs). Veja alguns dos pontos principais que cobraremos:

- Reconhecimento dos tempos de ADI nas creches municipais, como tempo no cargo e carreira do magistério;
- Cumprimento da lei do piso

do magistério em São Paulo, com garantia de 1/3 da jornada para atividades extra-classes;

- Unificação da educação infantil com integração progressiva de CEIs e EMEIs, de cargos e jornadas;
- Revisão das carreiras dos Agentes de Apoio e AGPPs, com opção por integração ao Quadro de Apoio à Educação;
- Democratização das relações de trabalho nos CEUs, participação dos trabalhadores na organização das atividades e coordenação integrada com as Secretarias de Esporte e Cultura;
- Elaboração de uma política de formação para os docentes e para os profissionais que atuam no apoio à educação, com convênio entre a Prefeitura de São Paulo e o MEC, para implantar o programa Profucionário.



Seminário de Educação, realizado no Sindicato dos Químicos de São Paulo

Novas e antigas reivindicações serão revistas, como a garantia de férias coletivas na educação infantil, sem os polos, com atendimento nos períodos não letivos por programas alternativos, uma ideia defendida pelo atual Secretário de Educação, Professor Cesar Calegari quando Conselheiro Nacional de Educação. Discuta as propostas com o RSU da sua unidade e, se sua unidade não tem representante, ligue para o Sindicato.

DISPENSA DE PONTO

A participação das atividades do Sindsep com dispensa de ponto é muito importante para nossa organização e formação dos trabalhadores. A Portaria Nº 6.884, de SME, publicada em 28 de dezembro, garante

aos nossos filiados, a dispensa para participar das reuniões de representantes e conselheiros, dos três dias de Congresso em outubro e de dois dias de fórum/plenária regional para a preparação do Congresso, entre março e maio. O filiado ao Sindsep que está na educação também será dispensado para participar do Seminário de Saúde do Trabalhador, em abril, e do Seminário de Educação, em setembro. Fique atento às datas do DOC e em nossos boletins para se inscrever e/ou participar das atividades. Mas atenção: os filiados a mais de uma entidade só podem escolher uma para participar durante o ano com dispensa de ponto. Participe do Sindsep, Sindicato de luta onde a voz do trabalhador é verdadeiramente ouvida.

Bloco de Carnaval

Para animar ainda mais o Carnaval, o Sindsep inovou e trouxe aos servidores o Bloco Municipais na Folia. A ideia é iniciar o carnaval com o pé direito. O Bloco percorrerá o centro da cidade, no dia 8 de fevereiro, sexta-feira, com a saída programada para às 17h30 na Sede do Sindicato e com a chegada na Lanchonete Triângulo, localizada na Rua Libero Badaró, 138. O trajeto dura em torno de 1 hora, com os foliões fazendo a festa pelas ruas, cantando e dançando as principais marchinhas carnavalescas. E para ninguém ficar de fora dessa, o Sindicato desenvolveu uma camiseta especial para os participantes com um custo de R\$ 7,00 e liberou a participação para não filiados, para todos festejarem com familiares e amigos.



Nova composição na SMS, AHM e HSPM

A nova gestão municipal de São Paulo, encabeçada por Fernando Haddad, iniciou ainda em dezembro de 2012 a nomeação dos cargos de primeiro escalão para as secretarias municipais. A Secretaria Municipal de Saúde terá à frente o engenheiro José de Filippi Júnior, 62. José de Filippi foi prefeito de Diadema por três mandatos. Também foi deputado estadual de São Paulo e deputado federal pelo PT de São Paulo, cargo do qual foi licenciado para assumir a pasta da saúde na Prefeitura.

A Autarquia Hospitalar Municipal (AHM) terá como Superintendente o Dr. Roberto Yukihito Morimoto, médico cirurgião, que foi chefe de gabinete e secretário adjunto da SMS na gestão Luiza Erundina e coordenador hospitalar na gestão Marta Suplicy, quando do retorno das unidades de saúde do malfadado PAS para o SUS. Já a superintendente do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) será Regina Lucia Pedro Athie, médica pediatra, funcionária de carreira da Prefeitura do Município de Diadema que fi-

cou incumbida do desafio de montar e gerir o “Quartelão da Saúde de Diadema”.

O Sindsep deseja ao novo secretário e aos novos superintendentes boa sorte e ressalta que atuará para que os novos integrantes da pasta da saúde deem grandes passos rumo uma saúde pública que siga todas as diretrizes do Sistema Único de Saúde, com melhoras nas condi-



Apresentação do novo secretário de Saúde José de Filippi Júnior

ções de atendimento à população da cidade de São Paulo, com a devida valorização dos trabalhadores públicos, com transparência nas prestações de contas e sem interferência das Organizações Sociais (OSs) e demais entidades do setor privado.



Plenária Municipal de Saúde

A Plenária Municipal de Saúde é um importante espaço de diálogo democrático, de formação, de comunicação, troca e divulgação de saberes, denúncias e propostas relativas à saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Município de São Paulo.

Tal fórum conta com a participação de trabalhadores da saúde, representantes de entidades sindicais, movimentos populares e comunitários de saúde, conselheiros de saúde – provindos de conselhos gestores de unidade, assim como do Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Estadual de Saúde (CES) e Conselho Na-

cional de Saúde (CNS) – parlamentares e interessados na defesa de um sistema de saúde público, gratuito, digno com seus trabalhadores, universal e de qualidade.

Os encontros da Plenária são abertos a todos e ocorrem no primeiro sábado de cada mês, às 9h30, no 1º subsolo da Câmara Municipal de São Paulo. Compareça e fortaleça a participação popular e o controle social na saúde pública paulistana.

Alternativamente, acesse nossa página no Facebook e fique por dentro dos encontros e atividades realizadas na área da saúde.

Dia Mundial da Saúde

O Dia Mundial da Saúde é comemorado no dia 7 de abril, para celebrar o aniversário da criação da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1948. No Brasil, apesar dos avanços dados a partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), pouco temos a comemorar quando o assunto é saúde pública. A tal data é marcada por manifestações e protestos em defesa de uma saúde pública de qualidade, e em 2013 não será diferente.

Ainda não há uma definição de ações, mas há uma proposta para que se realizem diferentes atividades, de múltiplos setores e organizações liga-

das à saúde, ao longo da semana – a Semana Mundial da Saúde –, culminando com uma grande marcha no dia 10 de abril, já que em tal data haverá encontro da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo. A ideia é dar voz e amplitude aos interesses e aos debates dos trabalhadores, dos usuários e do controle social.

Para mais informações sobre o Dia Mundial da Saúde, acesse as páginas do Sindsep São Paulo e da Plenária Municipal de Saúde de São Paulo no Facebook (www.facebook.com). Organize atividades, debates, manifestações, formações, encontros em sua unidade ou organização, divulgue em nossa página (ou envie e-mail para assessoria@sindsep-sp.org.br) e dê sua contribuição para o avanço do Sistema Único de Saúde.

SAMU

Um dos grandes desafios encontrados, no município, referentes a melhorias nas relações de trabalho em saúde e na qualidade dos serviços de saúde, está dado no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Em diversas unidades de tal serviço, os profissionais sofrem com pressão para o aumento do número de atendimentos, já que o serviço é pautado por critérios quantitativos, e não qualitativos.

Falta um protocolo de atendimento que resguarde a segurança dos funcionários do SAMU em situações de violência. Faltam diversos equipamentos (como pranchas, pás de desfibrilador, kits de contenção física, equipamentos

de proteção individual - EPIs, etc.). Falta tempo e procedimento para limpeza terminal de ambulância. Falta um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) que valorize e garanta a isonomia salarial dos trabalhadores do SAMU em relação aos outros trabalhadores da saúde.

O Sindsep está levantando os problemas estruturais que ocorrem nas bases do SAMU do município de São Paulo para dar o devido tratamento da questão nos espaços de negociação/resolução cabíveis. Se você trabalha em uma base do SAMU e quer nos relatar sua situação, envie um e-mail para assessoria@sindsep-sp.org.br e fortaleça a luta pela dignidade dos trabalhadores de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

Participação e controle social

Ao longo de anos de luta e com o estabelecimento do Sistema Único da Saúde em 1990, nós, trabalhadores e usuários do SUS, conquistamos canais de participação popular e de controle social para fiscalizar o andamento das ações e dos fluxos de recursos disponibilizados, além de espaços democráticos de formulação de propostas para melhoria nos atendimentos à população e nas condições de trabalho e remuneração dos trabalhadores. Não obstante as lutas e as conquistas que obtivemos, pouco utilizamos e divulgamos esses espaços.

Os trabalhadores devem se unir aos usuários do sistema nas mobilizações por unidade/local de trabalho, eleger com responsabilidade quem irá nos representar nos Conselhos Gestores de Unidade (assim como conselhos regionais e/ou municipais, deliberativos e fiscalizadores). Do mesmo modo, temos que articular conselheiros, “Cipeiros” e Representantes Sindicais de Unidade (RSUs). Devemos ocupar de forma qualificada todos os espaços e fóruns de participação, fortalecendo as plenárias de saúde.

Procure os representantes sindicais de sua unidade e os coordenadores de sua região, envie denúncias, sugestões e pedidos

de atenção ao seu local de trabalho. Participe das reuniões do GT de Saúde, da Plenária Municipal de Saúde e acompanhe o que está acontecendo nas unidades de saúde de sua região. Para ter acesso aos dados dos representantes sindicais de sua unidade e dos coordenadores de sua região, envie um e-mail para assessoria@sindsep-sp.org.br, acesse nossa página no Facebook, ou ligue 2129-2999.

REPRESENTANTES DO SINDSEP

- CONDEF-AHM (Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal) – Titulares: Angela Aparecida de Lima Silva, Sandro Xavier Bezerra, Charles Monteiro de Jesus; Suplentes: Marcia Oliveira dos Anjos; Cândido Araujo; Waldomiro China Junior.
- CG-HSPM (Conselho Gestor do Hospital do Servidor Público Municipal) – Titulares: Omar Braga Mendonça, Bergair de Oliveira Valentin; Suplentes: Solange Cristina Ribeiro, Roberto Hofer.
- CMS (Conselho Municipal de Saúde) – Titular: Antonio Carlos Lima; Suplente: Lourdes Estevão de Araujo.

Mesas Setoriais de Negociação da SMS

As Mesas Setoriais de Negociação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Autarquia Hospitalar Municipal (AHM) e do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) se constituem em importantes fóruns paritários que reúnem gestores e trabalhadores a fim de tratar dos conflitos existentes nas relações de trabalho. O Sindsep está agindo para a manutenção da realização de tais espaços de diálogo e para que tais espaços resgatem e integrem a concepção originária do SINP (Sistema de Negociação Permanente) dada no Município de São Paulo entre os anos de 2002 e 2004; assim como está lutando para que tais Mesas sigam as diretrizes da MNNP-SUS (Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS). Vale ressaltar que tanto a concepção do SINP, quanto as diretrizes da MNNP-SUS não foram observadas pela gestão anterior.

As mesas de AHM e HSPM já têm datas para ocorrerem ao longo de 2013, sendo que a mesa da SMS em breve terá seu calendário divulgado. Buscamos que a atual gestão democrático-popular à frente da Prefeitura Municipal – diferentemente da gestão Serra/Kassab – garanta a presença nas Mesas de Negociação, de quadros da Secretaria Municipal de Saúde capazes de deliberar e pactuar sobre: (1) questões pertinentes às relações de trabalho em saúde, visando à melhoria e à qualidade dos serviços em saúde; (2) contribuições para o pleno funcionamento do SUS; (3) pauta de reivindicação dos trabalhadores do SUS; (4) a implantação das diretrizes aprovadas nas Conferências de Saúde e NOB-RH; (5) condições apropriadas para instituição das Diretrizes do Plano de Carreira, Cargos e Salários do SUS (Protocolo 006 da MNNP-SUS) e das Diretrizes da Política de Gestão do Trabalho e Educação Permanente no SUS.

SEMINÁRIOS E ATIVIDADES

Seminário Saúde do Trabalhador
23 e 24 de Abril de 2013



Seminário Agentes de Apoio - 2012
Sindicato dos Químicos SP



Seminário Agentes de Apoio - 2012
Hotel Excelsior - SP

Seminário da Saúde
29 e 30 de agosto de 2013



Seminário de Política para Mulheres - 2012
Câmara Municipal



Seminário de Combate ao Racismo - 2012
Câmara Municipal

Seminário de Educação
5 e 6 de setembro de 2013



Seminário de Saúde - 2012
Câmara Municipal



Seminário do Verde e Meio Ambiente - 2012
Câmara Municipal

Seminário Segurança Urbana
26 e 27 de Setembro de 2013



Seminário de Educação - 2012
Sindicato dos Químicos SP



Seminário de Cultura - 2012
Sindicato dos Bancários SP

Semana da Consciência Negra
18 a 22 de novembro de 2013

A CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes como instrumento de modificação dos Ambientes de Trabalho

A criação das Cipas e a formação das já existentes são necessárias para proporcionar mudanças nas condições de trabalho e determinar se as relações de trabalho são ou não danosas para a saúde do trabalhador. Não podemos aceitar que as Cipas sejam criadas sem que os trabalhadores participem e decidam quem deverá representá-los.

Desde 2001, quando entrou em vigor a Lei 13.174, denomi-

nada como “Lei da CIPA da Prefeitura Municipal de São Paulo”, o Sindsep insiste que a lei só terá resultado se na aplicação houver a participação dos trabalhadores.

Por isso, se você é cipeiro, venha participar das nossas atividades e convide o Sindsep para uma visita em sua unidade. Atualize seu cadastro na Secretaria de Política de Saúde do Trabalhador pelo telefone 2129.2999 e fale com Elaine ou Elionara.

Calendário GT Agentes de Apoio

O GT de Agentes de Apoio foi criado pelo Sindsep para organizar os agentes e discutir ações sindicais para a solução dos problemas, visando à manutenção e conquista de direitos. Nas reuniões os participantes debatem formas de combater a precarização do trabalho, em busca de trabalho decente. Elaboram ações para cobrar do prefeito um avanço em relação a Revisão do PCCS, garantindo a valorização do trabalho dos agentes de apoio, além de renegociar os pisos salariais e reivindicar melhorias nas condições de trabalho. As reuniões ocorrem uma vez por mês aos sábados, às 9 horas no Sindsep. Confira ao lado a tabela das próximas reuniões.

16/02
09/03
13/04
11/05
08/06
13/07
10/08
14/09
19/10
09/11
14/12

Ação dos 2,85% terá pagamento em breve

APENAS FILIADOS AO SINDSEP SERÃO BENEFICIADOS CONFORME DECISÃO JUDICIAL

A PMSP já está se movimentando para dar cumprimento à determinação judicial de efetuar o apostilamento do reajuste relativo ao quadrimestre março, abril, maio e



junho de 1997 – os “2,85%”.

A exemplo do que ocorreu com a ação dos quadrimestrais, em breve os servidores poderão ser beneficiados com o pagamento dos valores correspondentes às VOPs (Vantagem de Ordem Pessoal) ou atrasados (no caso dos não optantes pelos novos quadros) acumulados desde o mês da decisão final acerca do assunto (março de 2012) e a data do efetivo pagamento.

Lembramos mais uma vez que nessa ação a decisão judicial final acerca dos beneficiários da ação é diversa da ação dos quadrimestrais: apenas os servidores filiados ao Sindsep na data do ajuizamento da ação (2003), e que são servidores desde junho de 1997, é que constaram da listagem dos 2,85%.

Ação dos quadrimestrais

O Sindsep encaminhará pedido de revisão de pagamento para todos os trabalhadores sindicalizados referente à ação dos 30%.

Por fim, lembramos que o apostilamento obedecerá – tal e qual na ação dos quadrimestrais – as regras impostas pela legislação posterior, ou seja, pelas leis de reenquadramento – podendo, em alguns casos, não gerar VOP, mas apenas precatórios/créditos de pequeno valor.

Trabalhadores da Educação: cuidado antes de se aposentar

GA É A MELHOR OPÇÃO, EM CASO DE DÚVIDA PROCURE O SINDICATO

Os trabalhadores dos níveis médio e básico (Agentes de Apoio e AGPPs) lotados na Educação e que estejam perto de sua aposentadoria podem fazer a opção pela percepção da Gratificação de Atividade – G.A.

Se na ativa, a opção óbvia é pela manutenção do PDE anual mais a GAE mensal, por ser o total mais vantajoso, para a aposentadoria a lógica se inverte: é mais vantajosa a escolha pela G.A.

A legislação (Lei 15.364/2011 e Portarias 068 e 075/2011 – SEMPLA) garante o direito da opção pela G.A. (com perda do PDE e da GAE) a todos os trabalhadores, a qualquer tempo.

O ideal, para quem sabe que vai requerer aposentadoria no ano seguinte, é garantir o recebimento do PDE e da GAE do ano inteiro, e, em dezembro, fazer a opção pela G.A. Com o pedido, o servidor receberá a G.A. a partir de janeiro do ano seguinte, e quando se aposentar terá direito à média dos valores recebidos, ou seja, passará a receber na aposentadoria o mesmo valor que na ativa.

Se o trabalhador não optou pela G.A. em dezembro, mas sabe que irá se aposentar ainda neste ano, não deve perder tempo. Com a aposentadoria, o servidor deixará de receber o PDE e o valor da GAE é menor que a G.A. A partir do mês seguinte ao pedido, a G.A. passa a ser percebida pelo servidor no lugar da GAE e em um valor maior. Na dúvida, consulte o sindicato.

ADMITIDOS

Admitidos exigem salários iguais

Servidores admitidos estáveis e não estáveis, das mais diversas Secretárias e níveis, estiveram presentes no dia 18 de janeiro no Sindicato. O objetivo da reunião foi reorganizar o movimento de admitidos para elencar as propostas e demandas que precisam ser apresentadas ao novo governo.

Os profissionais admitidos passaram por seleção pública na Prefeitura, até que, em 1988, a Constituição tornou obrigatório o concurso público. Os admitidos não estáveis hoje têm entre 25 e 30 anos na função, e os estáveis 30 ou mais. Muitos foram precursores no desenvolvimento e na execução de importantes políticas públicas na cidade e todos acumularam grande conhecimento da máquina.

Passados os 25 anos da Constituição, o tratamento discrimi-

natório a esses trabalhadores não mudou ou até se acentuou. A pior consequência se revela em seus honorários. Atuando nas mesmas funções e atividades de servidores efetivos, seus salários desconsideram o tempo com enquadramento apenas nas primeiras cinco referências das novas carreiras.

Muitas das gratificações não chegam aos admitidos por suas condições de isolamento nas carreiras. A diretoria do Sindsep incorporou na pauta geral de reivindicações, a exigência de estabelecer princípio geral para a revisão de todas as carreiras, garantindo a contagem do tempo para enquadramento salarial dos admitidos nos mesmos moldes dos efetivos em funções equivalentes ou do mesmo nível, bem como a extensão das gratificações

aos admitidos excluídos até a respectiva incorporação, uma vez que queremos o fim da política de gratificações.

O Prefeito Haddad, antes de ser eleito, comprometeu-se com o Sindsep em rever todas as carreiras e estabelecer salário igual para funções iguais. A pauta será entregue na primeira oportunidade de encontro com a secretária do Planejamento, Leda Maria Paulani. Uma reunião com o Sindicato e com uma comissão de admitidos também foi solicitada, e aguardamos o retorno. Há ainda o compromisso de apoio ao movimento, do gabinete do vereador José Américo (PT), o novo Presidente da Câmara. Tão logo sejam recebidos pelo governo, um novo encontro com os admitidos será remarcado. Acompanhe pelo site.

Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo

Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999

São Paulo/SP - CEP 01012-010

IMPRESSO ESPECIAL

9912277068-DRSPM

SINDSEP

CORREIOS

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP

PARA USO DO CORREIO

- | | |
|---------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Inf.escrita p/port/sindico |
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> |

DATA

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM

ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR

